

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Julho de 2014

De janeiro a julho de 2014 as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 29,56 bilhões (22,1% do total nacional) e as importações², US\$ 49,48 bilhões (36,8% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 19,92 bilhões. Em relação a janeiro-julho de 2013, o valor das exportações paulistas diminuiu 6,5% e o das importações diminuiu 6,4%, com diminuição do déficit comercial (-6,4%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a julho de 2014 com igual período de 2013, a queda nas exportações paulistas (-6,5%) ficou acima da média brasileira (-1,2%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-6,4%) também foi maior do que no Brasil (-4,1%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou queda de 6,4%, enquanto que o déficit da balança comercial brasileira diminuiu 81,5%.

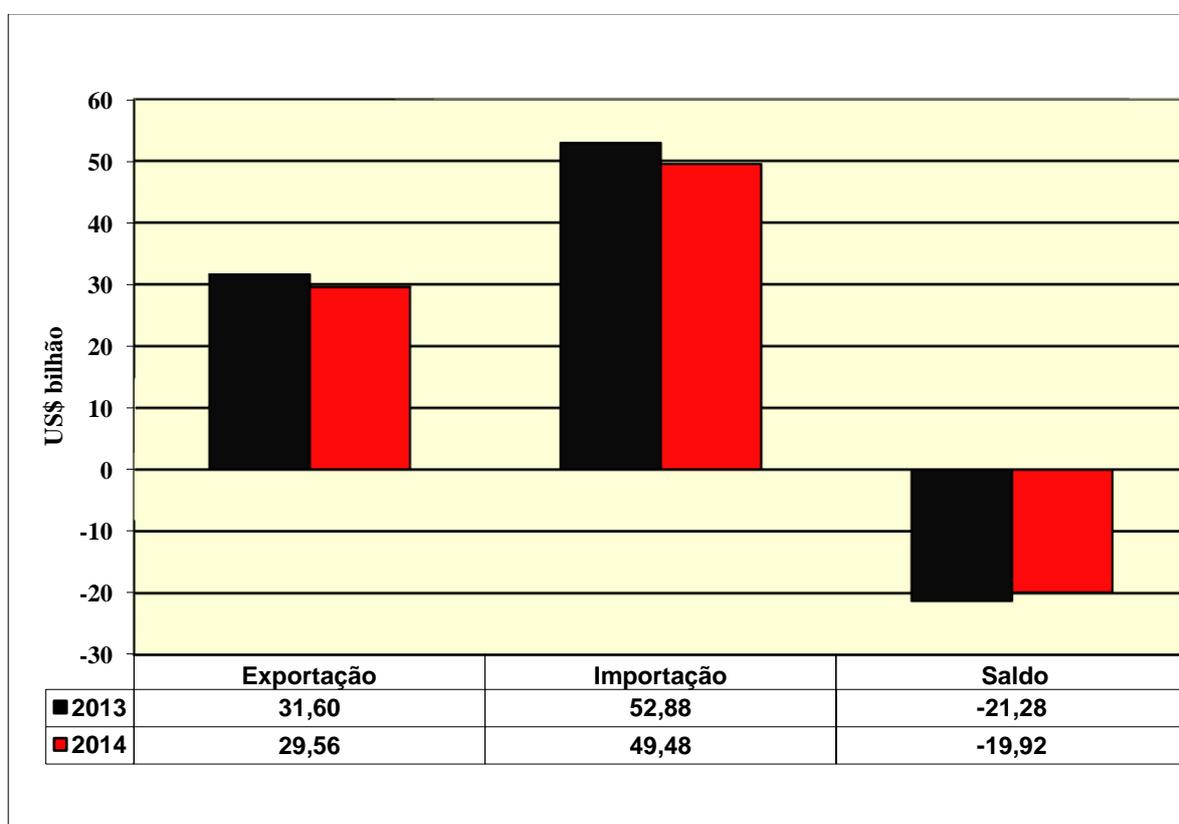


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações decrescentes (-11,4%), atingindo US\$ 10,52 bilhões, enquanto que as importações tiveram acréscimo (+1,7%), somando US\$ 3,56 bilhões, resultando em diminuição de 16,8% no saldo comercial em relação aos sete primeiros meses de 2013, atingindo US\$ 6,96 bilhões (Figura 2).

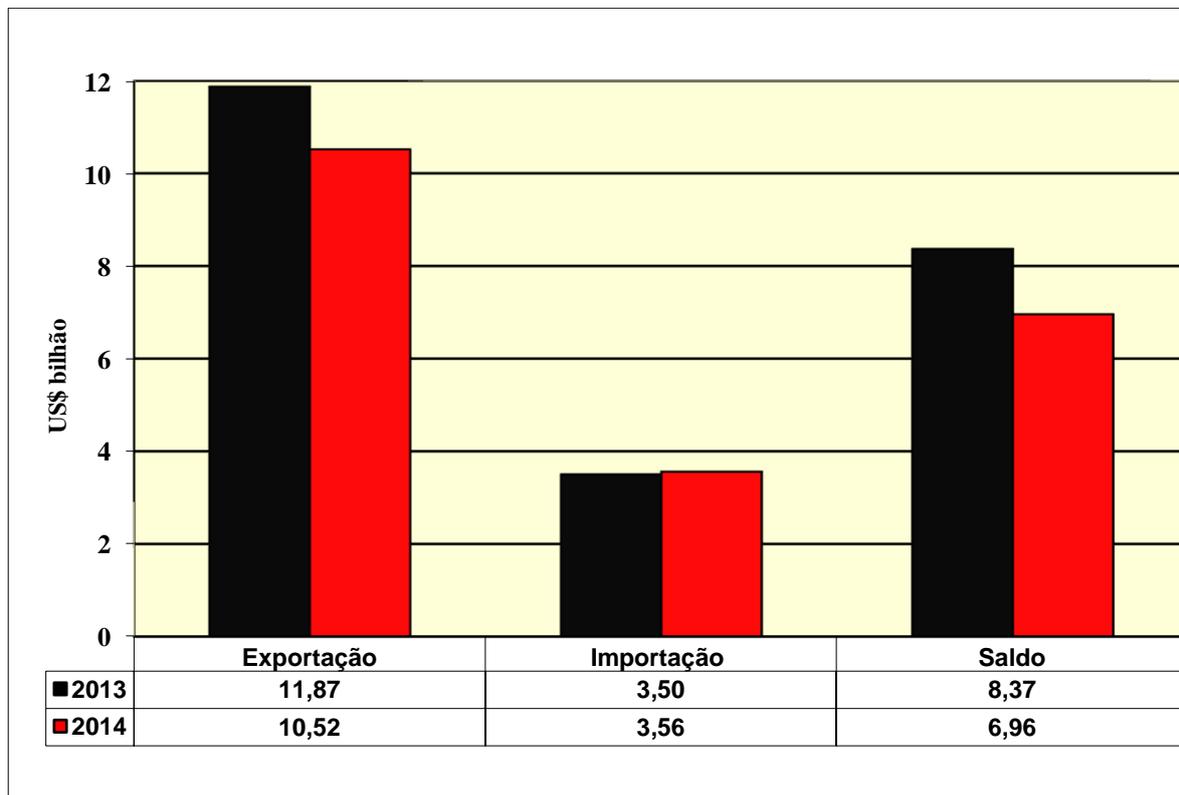


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 45,92 bilhões para exportações de US\$ 19,04 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 26,88 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo, embora decrescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado retrocedeu 2,0 pontos percentuais, enquanto a participação

das importações aumentou 0,6 ponto percentual na comparação do período janeiro-julho de 2014 com o de 2013 (Figura 3).

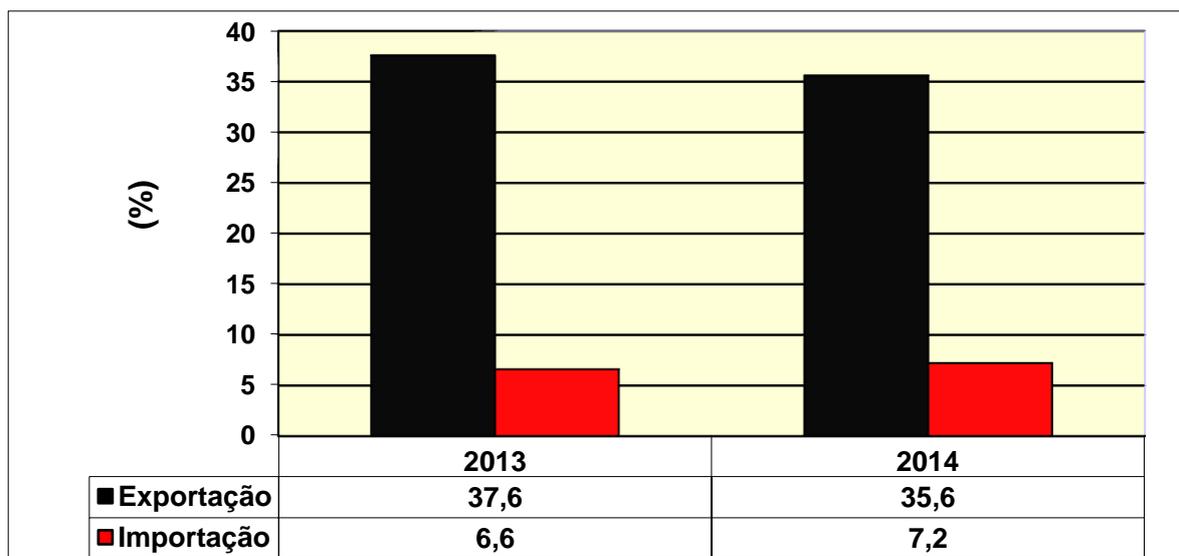


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 0,92 bilhão de janeiro a julho de 2014, com exportações de US\$ 133,55 bilhões e importações de US\$ 134,47 bilhões. A queda do déficit comercial ocorreu em função de queda nas exportações (-1,2%) inferior à das importações (-4,1%) (Figura 4).

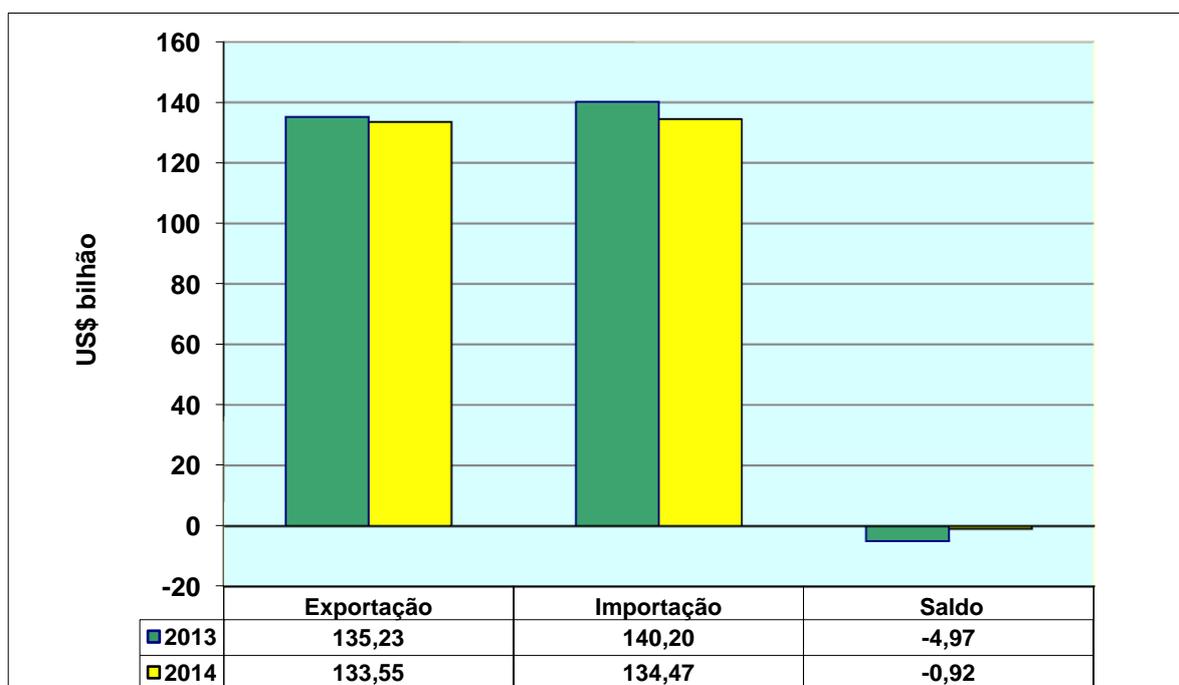


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

De janeiro a julho de 2014 as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 0,3% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 58,72 bilhões (44,0% do total). Já as importações do setor aumentaram ligeiramente (+0,1%), também na comparação com o período de janeiro a julho de 2013, somando US\$ 9,84 bilhões (7,3% do total). O superávit do agronegócio em janeiro-julho de 2014 foi de US\$ 48,88 bilhões, sendo 0,3% inferior ao do mesmo período do ano passado (Figura 5).

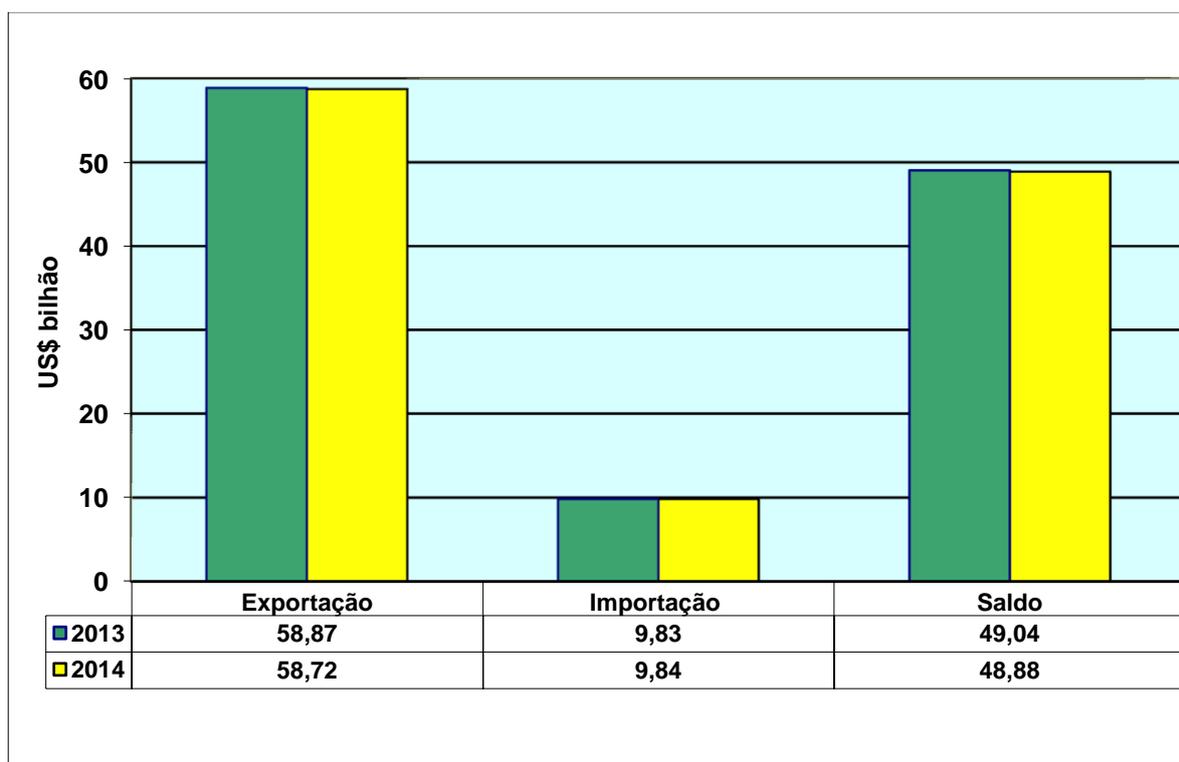


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Julho, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi muito maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 74,83 bilhões e importações de US\$ 124,63 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 49,80 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País aumentou em termos das exportações (+0,5 ponto percentual) e também com relação às importações (+0,3 ponto percentual) (Figura 6).

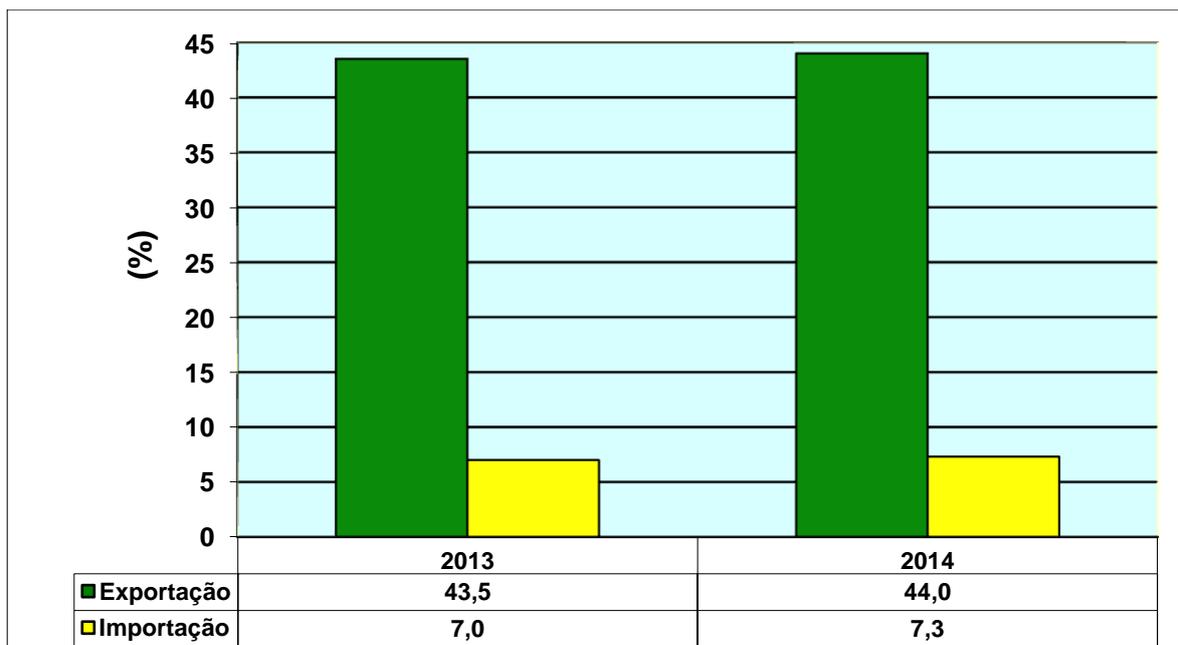


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,3 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,9 ponto percentual) (Figura 7).

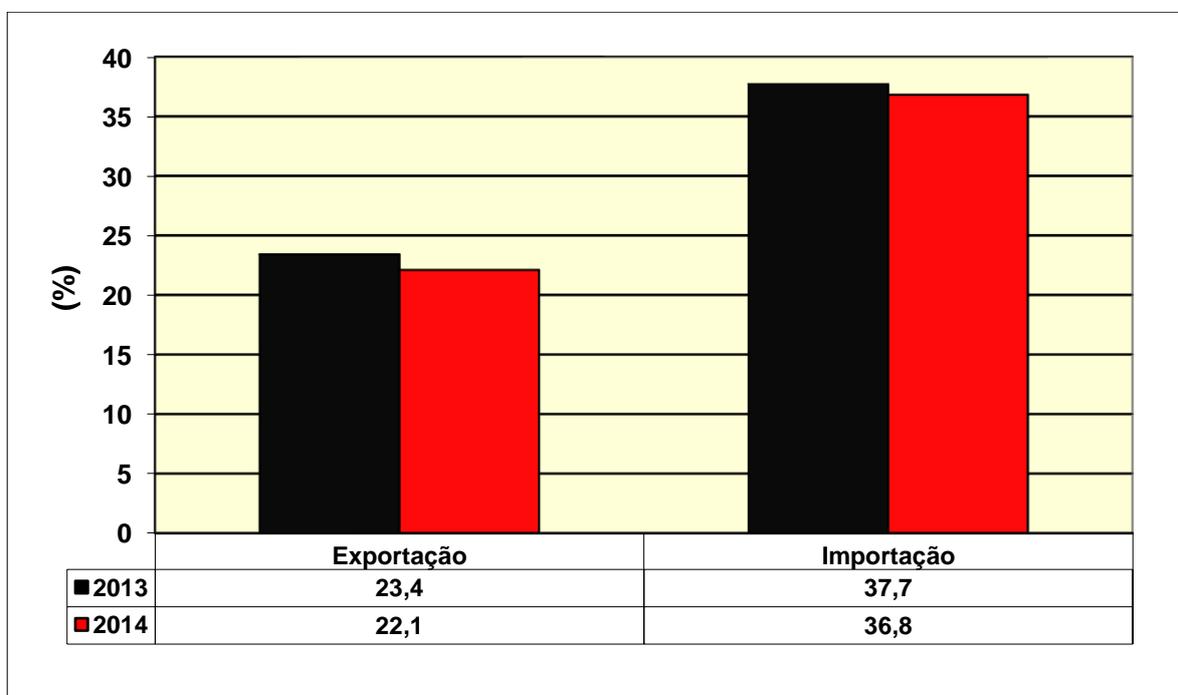


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Julho, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período janeiro-julho de 2014 representaram 17,9%, ou seja, 2,3 pontos percentuais a menos que nos sete primeiros meses de 2013, enquanto as importações representaram 36,2%, percentual superior ao verificado no ano passado (+0,6 ponto percentual) (Figura 8).

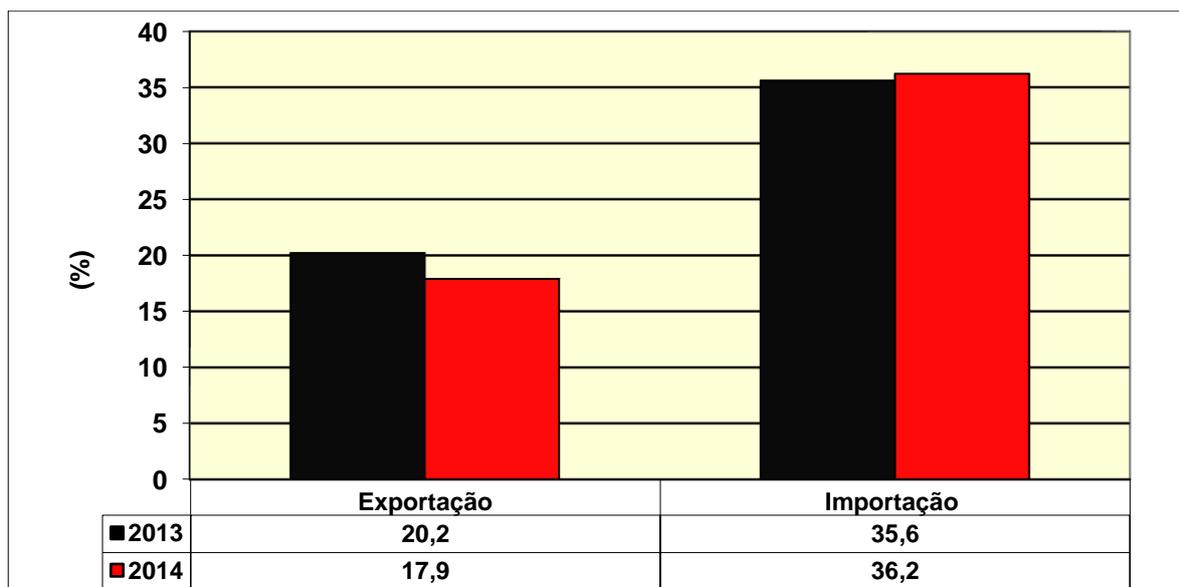


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Julho, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 Recebido: 27/08/2014